RELATORIO

DA

COMPANHIA URBANA

DA

ESTRADA DE FERRO PARAENSE

DO

1.º E 2.º SEMESTRES

DE

1886

PARÁ

Typ.—«Commercio do Pará'»—Travessa das Mercês

1887

Senhores Accionistas:

Obedecendo ao preceito da clausula 1.ª do art. 22 dos nossos estatutos, offerecemos á vossa digna apreciação as contas e o seguinte relatorio das operações da Companhia, referentes ao anno findo de 1886.

Relatorio

DO CAPITAL SOCIAL

De conformidade com a deliberação da assembléa geral do dia 3 de Julho ultimo, foi o capital da Companhia elevado a mil contos de réis, sendo as respectivas acções subscriptas ao par pelos srs. accionistas na proporção do numero que possuiam das primitivas, menos 148 que foram tomadas pela Companhia para constituir parte do seu fundo de reserva, visto não as terem subscripto alguns accionistas.

Do augmento decretado, realisou-se a 1.ª chamada de 10 % para occorrer ás despezas com as obras novas tambem decretadas.

Receita e despeza

Conforme vereis das respectivas contas, foi a receita da Companhia durante o anno, de.. Rs. 290:105$338
Saldo que passou de 1885 ..... 17:067$930
Decapitação do fundo de reserva e bilhetes extraviados........... 23:902$942

331:076$210
A despeza de .... Rs. 186:585$634

verificando-se o saldo de .... Rs. 144:490$576

D'este saldo, deduzidas as quotas para os fundos de reserva e de deterioração a commissão da Directoria e a importancia de réis 45:013$000 do decimo oitavo dividendo distribuido no 1.º sémestre, resulta o de réis 66:573$605, do qual julga a Directoria conveniente distribuir sómente réis 9$000 por cada acção, ficando o restante por distrtbuir.

Directoria

Tendo em data de 19 de Novembro o nosso consocio o sr. José C. M. Freire Barata resignado o lugar de director, deliberou esta Directoria convidar o sr. E. W. Schramm para substituil-o, o qual tem funccionado como tal até esta data.

Pessoal

Reconhecendo a Directoria a necessidade de restabelecer o lugar de superintendente, visto os trabalhos de assentamento e explorações das novas linhas projectadas, nomeou por acto de 1.º de Maio para exercer essas funcções, o sr. major Luiz E. de Carvalho, com a gratificação mensal de quatrocentos mil réis, o qual entrou em exercicio no mesmo dia. Continuam nos mesmos lugares que occupavam os empregados do escriptorio. Quanto aos mais empregados da Companhia, vereis da relação que se acha sobre a mesa as alterações occorridas entre os mesmos.

Estradas

Continuam a ser exploradas as 4 linhas da Companhia, tendo-se aberto ao transito publico a da Sacramenta no dia 25 de Dezembro. No mappa annexo, sob n.º 1, acham-se discriminadas por mez as rendas de cada uma.

Comparando-as com as do anno anterior, verifica-se um accressimo de réis 40:847$860 no presente anno; o que por demais demonstra o prospero estado da nossa Companhia. Cumpre observar que, á primeira vista, parece que o dividendo a distribuir no 2.º semestre comparado com os tres anteriores distribuidos, não guarda a mesma proporção crescente que se nota nas rendas das nossas linhas. Este facto, porém, é devido aos saldos por liquidar, na importancia de réis 59:103$764, que passaram do 1.º ao 2.º semestre do anno anterior de 1885, e d'ete ao 1.º semestre de 1886, do qual apenas passou para o 2.º semestre a importancia de réis 738$675.

A verba que representa o valor das estradas, cresceu de réis 19:948$169 com as seguintes obras novas executas no corrente anno:

1.ª *Linha.*—Uma nova curva no largo de Pedro 2.º, um desvio e curva no largo de Nazareth, um desvio em frente a estação, uma curva e ramal no porto do Collares, e um desvio na estação.

2.ª *Linha.*—Uma nova curva e agulhas no largo de S. Braz e uma curva tambem nova ligando-a ao ramal do cemiterio, e um pequeno ramal no Marco da Legua patrimonial.

3.ª *Linha.*—O prolongamento da 2.ª via d'esta linha até a curva da rua dos Mercadores e agulhas de ligação.

Linha da Sacramenta.—Um novo ramal e agulhas para o serviço do côrte de capim.

4.ª *Linha, a da travessa 2 de Dezembro.*—Uma curva e agulhas de ligação com a 3.ª linha na estrada de S. Jeronymo, e parte da via principal n'aquella travessa.

Linha da rua de Belem e Imperador.—775 metros de via simples e um desvio de 120 metros de comprimento.

Tendo sido embargados os trabalhos d'estas duas ultimas linhas no começo do respectivo assentamento, os da 1.ª por parte de Antonio Joaquim Miranda da Gama e os da ultima por parte da Companhia de Bonds Paraense, prestou a Directoria a respectiva fiança de opere, demolindo sobre os d'aquella, e recorreu ao exm. sr. dezembargador presidente da provincia, promovendo conflicto de attribuições quanto aos embargos dos trabalhos da outra.

Em data de 27 de Dezembro findo, s. exc. attendendo ás reclamações d'esta Directoria, dignou-se expedir a juridica e bem fundamentada portaria, annexa sob n. 2, em a qual a presidencia, reconhecendo por mais uma vez o privilegio da nossa Companhia para assentar trilhos nas ruas não edificadas em 1869, qual é a travessa 2 de Dezembro e mais convergentes e suas parallelas ex-vi da clausula 11.ª do seu contracto, mandou que a de Bonds Paraense retirasse os seus da dita travessa e autorisou que a nossa proseguisse *livremente* no assentamento da sua linha.

Em virtude do que, deu-se andamento a essas obras.

as quaes se acham hoje com 2.935 metros de linha promptos, inclusive os desvios necessarios.

Quanto a linha da rua de Belem e do Imperador, soffrendo as suas obras novos embargos por parte do referido Miranda da Gama, na secção correspondente á rua do Imperador, prolongamento d'aquella, como se não fosse o mesmo traçado da concessão!! espera a Directoria decisão da Presidencia, a quem de novo recorreu, promovendo o conflicto de attribuições.

Trem rodante

A verba correspondente a este material da Companhia elevou-se de réis 5:132$255 sobre a do anno anterior, provindo este accressimo de 3 bonds novos e 2 carretões para a conducção do lixo, com que se acha augmentado o numero de vehiculos da Companhia, sendo os mais antigos devidamente reparados.

Estação Central

Construiram-se as seguintes obras novas: 175 metros quadrados de telheiro para deposito de carros; 178 metros quadrados de cocheira, com deposito para milho e alfafa, empedrada com parallelipipedos de granito do Rio de Janeiro, um banheiro para os empregados, uma casa para o serviço dos pharoleiros e 36 metros quadrados de empedramento, tudo no valor de réis 6:949$635, com que se acha augmentada a respectiva verba, nao se achando ainda incluida n'esta verba a importancia de 6,220 parallelipipedos para a cocheira.

Sacramenta

Reparou-se toda a casa d'este nosso importante estabelecimento, assoalhando-se todos os seus gabinetes, empedrando-se e cimentando as varandas, levantando-se todo o parapeito com alvenaria de tijollo e retelhando-se. Construio-se um espaçoso banheiro com paredes de alvenaria hydraulica e cobertura de telha, e os necessarios alojamentos em separado da casa grande, para os empregados no córte e plantação de capim.

Estas obras importaram em réis 12:015$230.

Almoxarifado

O movimento da receita de despeza d'esta dependencia da Companhia, foi por seus valores de entradas e sahidas o seguinte:

Saldo do anno anterior............	35:793$452
Entradas em 1886................	113:658$264
Somma.	149:451$716
Sahidas..........................	99:624$661
Saldo em 1 de Janeiro de 1887.	49:827$055

Animaes

Existiam em 1 de Janeiro de 1886..........		263
Compraram-se..............................		81
Somma.		344
Morreram na estação........	8	
« em Guadelupe.....	35	
« na Sacramenta.....	2	
Venderam-se por inuteis.....	24	69
Ficam existindo em 1 de Janeiro de 1887.....		275

Titulos para constituir o fundo de reserva

Em virtude da autorisação da Assembléa Geral de 1.º de Março, foram vendidas em leilão as apolices da divida publica geral em numero de 26, que possuia a Companhia, no valor de réis 26:200$000, á razão de réis 1:025$000 por cada uma de conto de réis: e compraram-se tambem em leilão 53 acções da Companhia, todas na importancia de réis 8:430$000. Outrosim, achando-se no passivo da Companhia figurando sob este titulo a importancia de réis 47:501$678, representada em materiaes em deposito e em 101 acções da antiga emissão e 148 da nova, e julgando a Directoria mais conveniente aos interesses da Companhia que o seu fundo de reser-

va seja constituido com as acções da propria Companhia, de preferencia a outro qualquer titulo, visto o fim a que é destinado, deliberou mandar transferir para a conta de lucros e perdas a importancia de 22:696$372 réis, que se achava representada em materiaes, ficando sob aquelle titulo a do valor das acções que possue actualmente a Companhia e mais dez contos de réis em dinheiro, destinado á compra de outras acções.

D'este modo, levando-se ao mesmo titulo os dividendos correspondentes áquellas acções, além das entradas relativas ás da nova emissão e dos 5 % dos lucros liquidos semestraes, muito breve ascenderá ao nivel em que se achava actualmente o mesmo fundo.

Transferencias de acções

Durante o anno realisaram-se 20 transferencias, sendo o preço de 170$000 réis, o maior.

Bilhetes de passagens

Havendo necessidade de substituir os bilhetes em circulação, deliberou a Directoria, em sessão de 4 de Maio, mandar vir dos Estados Unidos 102,000 ditos de meias passagens, com modelo especial, e 50,000 em carteiras, contendo 25 cada uma. Estes bilhetes e carteiras custaram réis 350$879.

Durante o anno queimaram-se 3,030 bilhetes de passagens inteiras e 650 de meias passagens, dos antigos recolhidos.

Figurando indevidamente nos balanços a importancia de réis 1:20 $570 dos antigos bilhetes, deliberou a Directoria supprimir essa verba, levando-a á conta de lucros e perdas.

Seguros

Continúa a Companhia a segurar na Garantia do Porto seu material, no valor de 80 contos de réis.

Sessões da Directoria

Durante o anno reunio-se a Directoria 57 vezes, constando as suas deliberações das respectivas actas.

Assumptos diversos

Continuando a Companhia de Bonds Paraense em insistir em pretendidos direitos de assentar trilhos nas ruas que foram, com privilegio exclusivo, garantidas á Urbana pelo seu contracto com o governo da provincia de 1.º de Setembro de 1869, tem a Directoria envidado todos os esforços no intuito de manter illezos os direitos da nossa Companhia, e compraz-se em communicar-vos que foram elles positivamente reconhecidos pelos tres magistrados que presidiram ultimamente a provincia, nos despachos constantes dos annexos sob n.os 2, 3 e 4, e que alimenta esperança de encontrar da parte do actual presidente, o exm. sr. dezembargador Joaquim da Costa Barradas, plena justiça na decisão final d'essas questões.

Conclusão

Concluindo a resenha das operações e occorrencias mais importantes que se deram durante o anno do seu mandato, resta á Directoria accrescentar que para os detalhes encontrarão os srs. accionistas sobre a meza e no escriptorio os documentos demonstrativos necessarios, e aproveita a occasião para agradecer a honra com que a distinguistes nos suffragios para tão importante quanto difficil tarefa.

Pará, 6 de março de 1887.

Antonio Homem de Loureiro Siqueira.
José Luiz de Andrade.
Ernesto W. Schramm.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1886

ACTIVO

Acções remidas	13:325$300
Animaes	45:807$997
Banco Commercial do Pará	14$655
B nco do Pará	38:726$820
Devedores diversos	1:149$580
Estação central	73·562$ 90
Estradas	291:824$242
Letras a receber	1:020$000
Materiaes em deposito	34:282$545
Terras da Sacramenta	15:558$600
Trem rodante	76:144$461
Utensilios	5:848$786
Caixa	3:025$442
E. S. & O.	600:290$518

PASSIVO

Capital	500:000$000
Bilhetes	2:140$250
Credores diversos	4:384$340
Commissão da directoria	2:250$000
Depositos	1:280$000
Dividendos	904$976
Fundo de reserva	43:579$077
Lucros e perdas	45:751$875
S. E. & O.	600:290$518

Pará, 30 de junho de 1886.

O guarda-livros,—Theodoro Chaves.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1886

ACTIVO

Accionistas	450:000$000
Devedores diversos	1:520$984
Titulos	14:805$300
Letras a receber	1:020$000
Terras da Sacramenta	27:574$330
Estradas	311:260$891
Estação central	80:511$725
Animaes	56:569$471
Utensilios	7:212$487
Materiaes em deposito	49:827$055
Trem rodante	78:678$927
Banco Commercial do Pará	14$655
Banco do Pará	18:918$323
English Bank of Rio de Janeiro	10·000$000
[illegible]	1:163$796
E. S. & O.	1.109:077$944

PASSIVO

[illegible]	1.000:000$000
[illegible]	2:133$680
Depositos	683$500
Dividendos	810$976
Credores diversos	11:820$883
Commisssão da directoria	2:250$000
Fundo de reserva	24:805$300
Lucros e perdas	66·573$605
E. S. & O.	1.109:077$944

Pará, 31 de dezembro de 1886.

O guarda-livros,—Theodoro Chaves.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1886

ACTIVO

Acções remidas	13:325$300
Animaes	45:807$997
Banco Commercial do Pará	14$655
B nco do Pará	38:726$820
Devedores diversos	1:149$580
Estação central	73·562$ 90
Estradas	291:824$242
Letras a receber	1:020$000
Materiaes em deposito	34:282$545
Terras da Sacramenta	15:558$600
Trem rodante	76:144$461
Utensilios	5:848$786
Caixa	3:025$442
E. S. & O.	600:290$518

PASSIVO

Capital	500:000$000
Bilhetes	2:140$250
Credores diversos	4:384$340
Commissão da directoria	2:250$000
Depositos	1:280$000
Dividendos	904$976
Fundo de reserva	43:579$077
Lucros e perdas	45:751$875
S. E. & O.	600:290$518

Pará, 30 de junho de 1886.

O guarda-livros,—THEODORO CHAVES.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1886

ACTIVO

Accionistas	450:000$000
Devedores diversos	1:520$984
Titulos	14:805$300
Letras a receber	1:020$000
Terras da Sacramenta	27:574$330
Estradas	311:260$891
Estação central	80:511$725
Animaes	56:569$471
Utensilios	7:212$487
Materiaes em deposito	49:827$055
Trem rodante	78:678$927
Banco Commercial do Pará	14$655
Banco do Pará	18:918$323
English Bank of Rio de Janeiro	10·000$000
Caixa	1:163$796
E. S. & O.	1.109:077$944

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Bilhetes	2:133$680
Depositos	683$500
Dividendos	810$976
Credores diversos	11:820$883
Commisssão da directoria	2:250$000
Fundo de reserva	24:805$300
Lucros e perdas	66·573$605
E. S. & O.	1.109:077$944

Pará, 31 de dezembro de 1886.

O guarda-livros,—THEODORO CHAVES.

Parecer da commissão de exame de contas da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense.

Senhores Accionistas!

Em cumprimento do artigo 41 dos estatutos d'esta Companhia, procedeo esta commissão ao exame de seos livros, relativos ao semestre findo, os quaes achou escripturados com ordem e asseio.

O balanço apresenta um lucro liquido de réis ...... 45:751$875. depois de deduzidas as verbas para o fundo de reserva, fundo de deterioração e commissão da directoria, e admitte um dividendo de 9 % (nove por cento) passando o saldo de réis 751$875 para o fundo de reserva.

Em conclusão, esta commissão é de parecer que se approvem as contas e o balanço apresentados.

Pará, 7 de agosto de 1886.

A commissão de exame de contas,
JOSÉ FRANCISCO PINHEIRO.
ERNEST W. SCHRAMM.

PARECER

Senhores Accionistas!

Em cumprimento do artigo 41 dos nossos estatutos, procedemos ao exame dos livros e contas, relativamente ao semestre findo, e achamos tudo com asseio e methodo.

O balanço apreoenta um lucro de 66:573$605 réis, sendo: a liquidar 21:565$296 e liquido 45:008$309, depois de deduzidas as verbas para fundos de reserva e deterioração, e commissão da directoria, admittindo, pois, um dividendo de nove por cento.

Esta commissão é de parecer que sejão approvadas as contas e o balanço apresentados.

Pará, 3 de novembro de 1887.

A commissão de exame de contas.

L. A. GLOSSMAMM.
JOSÉ FRANCISCO PINHEIRO.
LEONIDAS R. DA SILVA CASTRO.

Nota das transferencias de acções no anno de 1886

N.°	DATAS		CEDENTES	CESSIONARIOS	Acções N.° das transferidas	Acções Valor de cada uma
1	18	Fevereiro	Antonio Martins Pinheiro	Dr. Antonio Francisco Pinheiro	25	100$
2	3	Março	Dr. José Ferreira Cantão	Jayme de Siqueira Rodrigues	5	100$
3	12	Abril	João Alvares Lobo	Commendador A. H. L. Siqueira	10	150$
4	14	«	O mesmo	Antonio José de Souza Dillon	15	150$
5	28	«	Dr. José Ferreira Cantão	Dr. Liberato M. da Silva Castro	30	150$
6	30	«	Joaquim dos S. Ivo (legado)	V. Ordem 3.ª de S. Francisco	11	100$
7	9	Maio	Guilherme Purcell	Antonio José de Souza Dillon	12	134$
8	17	«	João P. de Araujo Neto	O mesmo	1	132$
9	«	«	Guilhermina C. V. Araujo	O mesmo	1	132$
10	25	«	João Alvares Lobo	José Luiz de Andrade	1	170$
11	«	«	O mesmo	Companhia Urbana	12	170$
12	«	«	D Izabel A. Danin Lobo	A mesma	12	170$
13	6	Junho	Antonio J. de Souza Dillon	A mesma	29	150$
14	9	Agosto	Joaquim dos S. Ivo (legado)	D. Maria do Rosario Coelho	2	100$
15	«	«	Raymundo N. de Almeida	Joaquim Smith de Vasconcellos	1	120$
16	20	«	João Pinto d'Araujo Junior	Antonio José de Souza Dillon	1	132$
17	27	«	D. Maria do C. P. Rosa	Theodosio B. Roza	5	150$
18	11	Setembro	Raphael Formilli	Dr. Henrique Eduardo Weaver	11	160$
19	27	Novembro	D. Herminia de S. Queiróz	Francisco Soares Leitão	5	135$
20	16	Dezembro	Bernardo Barbosa	Manoel Joaquim de Farias	15	110$
					204	

Pará, 31 de Dezembro de 1886.

O guarda-livros,

Theodoro Chaves.

COMPANHIA URBANA

Relação nominal dos accionistas

N.os	Nomes	Acções — Pagas integralmente	Com 10 °/o pagos	Total
1	A. F. Wilson	46	46	92
2	Antonio da Silva Villar	12	12	24
3	Antonio José Antunes Sobrinho	8	8	16
4	Antonio Francisco Pinheiro (dr.)	310	310	620
5	Antonio Pinto da Costa	83	83	166
6	Antonio H. de Loureiro Siqueira	510	510	1.020
7	Antonio B. da Rocha Moraes (d.)	2	2	4
8	Antonio José de Souza Dillon	1	1	2
9	Antonio Borges de Oliveira	38	38	76
10	Antonio José de Castro Santos	12	12	24
11	Antonia R. Alves da Cunha (d.)	7	7	14
12	Anna Leitão da Cunha (d.)	1	1	2
13	Anna de Mello e Oliveira (d.)	85	85	170
14	Anna Amelia de Araujo Lima (d.)	10	10	20
15	Andrade & C.ª	12		12
16	Augusto Thiago Pinto (dr.)	432	432	864
17	Augusto Labieno Pinto	1	1	2
18	Agostinho Autran	5	5	10
19	Almeida, Irmão & C.ª	15	15	30
20	Bernardo Barbosa	15	15	30
21	Bernardino de Sena Lameira	1	1	2
22	Bento José Esteves Dias	28		28
23	Conego Clementino José Pinheiro	26	26	52
24	Companhia Urbana	101	148	249
25	Dario Bezerra da Rocha Moraes	15	15	30
26	Ermelinda A. de Almeida (d.)	11	11	22
27	E. W. Schramm	251	251	502
28	Etiene Giraud	13	13	26
29	E. Schramm & C.ª	125	125	250
30	Francisco A. Esk Ferrari	3	3	6
31	Francisco Joaquim Pereira & C.ª	11	11	22
32	Francisco Joaquim Pereira	11	11	22
33	Francisco Salles M. Freire Barata	160	160	320
34	Francisco A. Valente de Andrade	15	15	30

N.os	Nomes	Acções		
		Pagas integralmente	Com 10 °/o pagos	Total
35	Francisco Soares Leitão	5		5
36	Frederico Bento de Almeida	8	8	16
37	Frederico A. da Gama e Costa	135	135	270
38	Guilherme Purcell	10	10	20
39	Guilherme E. Pinto de Araujo	1		1
40	Herminia de Siqueira Queiróz (d.)	8	13	21
41	Henrique E. Weaver (dr.)	11	1	22
42	João Gomes de Farias	46	46	92
43	João G. Melcher Cunha	3	3	6
44	João Lourenço Paes de Souza (dr.)	1	1	2
45	João Alvares Lobo	11	11	22
46	João Fernandes de Souza	13	13	26
47	João Lopes Lobo Junior	10	10	20
48	José Luiz de Andrade	160	169	320
49	José Antonio de Mattos	2	2	4
50	José C. de Mello Freire Barata	337	337	674
51	José Paes de Carvalho (dr.)	125	125	250
52	José Francisco Pinheiro	190	190	380
53	José N. Gomes do Amaral	68	68	136
54	José Esteves Dias	13	13	26
55	Joanna da Ponte e Souza (d.)	2	2	4
56	Joaquim P. Correia de Freitas (dr.)	67	67	134
57	Joaquim Raymundo de Lamare	62	62	124
58	Joaquim Smith de Vasconcellos	5	5	10
59	Jayme de Siqueira Rodrigues	5	5	10
60	L. A. Grossmamm	128	128	256
61	Luiz Eduardo de Carvalho	212	212	424
62	Leonidas R. da Silva Castro	125	125	250
63	Luciano C. da Silva Castro (dr.)	258	258	516
64	Liberato M. da Silva Castro (dr.)	155	155	310
65	Manoel José de Carvalho	20	20	40
66	Manoel Joaquim Rodrigues	17	17	34
67	Manoel Joaquim de Faria	15	15	30
68	Maria Luiza Bandeira Cabral (d.)	3		3
69	Maria Francisco A. Correia (d.)	2	2	4
70	Maria Izabel de Araujo Bahia (d.)	1	1	2
71	Maria Julia Rebello Martins (d.)	50	50	100
72	Maria do Rosario Coelho (d.)	2	2	4

N.os	Nomes	Acções		
		Pagas integralmente	Com 10 °/o pagos	Total
73	Nicoláo Martins	155	155	310
74	Ricardo José da Cruz	3	3	6
75	Roberto Hunter	2	2	4
76	Raymunda da Costa e Silva (d.)	2		2
77	S. Brocklehurst & C.ª	103	103	206
78	Silvestre Pinto dos Reis	48	48	96
79	Talismam F. Vasconcellos	1		1
80	Tavares de Amorim e C.ª	3	3	6
81	Theodoro Antonio de Azevedo	5	5	10
82	Theodozio Bernardes Rosa	5	5	10
83	Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco	11	11	22
		5.000	5.000	10000

Pará, 31 de dezembro de 1887.

O guarda-livros, — THEODORO CHAVES.

COMPA

MAPPA do trafego, movimento de passa

SEMESTRES	1886	1.ª LINHA						2.ª LINHA					
	MEZES	Viagens	Passagens gratis	Nº de passageiros	RENDAS — De fretes	RENDAS — Diarias	Total das rendas	Viagens	Passagens gratis	N.º de passageiros	RENDAS — De fretes	RENDAS — Diarias	Total d…
1.º semestre	Janeiro	3.483	278	94.106	66$500	11:693$[illegible]90	11:760$090	293	305	12.132	883$000	1:440$250	2:323
	Fevereiro	2.883	294	87.266	25$500	10:834$640	10:860$140	270	332	16.324	556$000	1:957$500	2:513
	Março	3.420	1.352	95.934	78$800	11:653$510	11:732$310	299	241	10.288	38$000	1:238$250	1:276
	Abril	3.255	939	102.074	75$500	12:524$440	12:599$940	266	296	13.806	131$750	1:651$750	1:783
	Maio	3.501	849	107.398	95$250	13:212$330	13:307$580	337	427	13.460	[illegible]8$000	1:538$250	1:606
	Junho	3.407	699	105.260	128$240	12:982$470	13:110$710	394	425	14.994	76$000	1:768$000	1:844
	Sommas	19.349	4.411	592.038	469$790	72:900$980	73:370$770	1.859	1.996	80.704	1:752$750	9:594$000	11:346
2.º semestre	Julho	3.512	832	104.410	116$000	12:843$210	12:959$210	331	263	14.040	164$000	1:689$250	1:853
	Agosto	3.872	884	116.180	102$000	14:301$370	14:403$370	373	209	14.840	62$000	1:80[illegible]$750	1:864
	Setembro	3.480	332	98.080	73$000	12:177$080	12:250$080	452	237	19.022	402$000	2:318$480	2:720
	Outubro	3.959	511	124.830	47$500	15:475$960	15:523$460	440	70	16.182	156$000	2:005$250	2:164
	Novembro	4.671	686	173.262	225$000	21:486$260	21:711$260	348	122	12.336	59$000	1:511$550	1:570
	Dezembro	3.999	478	136.424	28$000	16:933$380	16:961$380	453	115	14.394	156$000	1:770$500	1:926
	Sommas	23.493	3.723	753.186	591$500	93:217$260	93:808$760	2.397	1.016	90.814	999$000	11:097$780	12:096

Pará, 31 de Dezembro de 1886.

COMPANHIA URBANA

mento de passageiros e rendas das linhas, nos dou

	2.ª LINHA				3.ª LINHA						5.ª LINHA			
	N.º de passageiros	RENDAS		Total das rendas	Viagens	Passagens gratis	N.º de passageiros	RENDAS		Total das rendas	Viagens	Renda de fretes	Total das rendas	Viagens
		De fretes	Diarias					De fretes	Diarias					
5	12.132	883$000	1:440$250	2:323$250	1.845	319	49.040		6:050$210	6:050$210	12	258$250	258$250	
2	16.324	556$000	1:957$500	2:513$500	1.703	229	47.070	19$000	5:826$520	5:845$520	39	630$090	630$090	
1	10.288	38$000	1:238$250	1:276$250	1.759	270	48.116	7$500	5:946$920	5:954$420	22	312$750	312$750	
6	13.806	131$750	1:651$750	1:783$500	1.954	238	54.124	8$000	6:705$910	6:713$910	37	655$500	655$500	
7	13.460	68$000	1:538$250	1:606$250	1.629	301	57.792	24$000	7:148$620	7:172$620	31	629$250	629$250	
5	14.994	76$000	1:768$000	1:844$000	2.006	146	55.730	49$600	6:929$680	6:979$280	84	951$250	951$250	
6	80.704	1:752$750	9:594$000	11:346$750	10.896	1.503	311.872	108$100	38:607$860	38:715$960	225	3:437$090	3:437$090	
3	14.040	164$000	1:689$250	1:853$250	2.035	209	55.574		6:894$560	6:894$560	68	816$500	816$500	
	14.840	62$000	1:80[illegible]$750	1:864$750	2.159	107	57.286	30$000	7:133$910	7:163$910	86	1:087$000	1:087$000	
	19.022	402$000	2:318$480	2:720$480	2.068	169	53.238	25$000	6:612$440	6:637$440	87	1:098$500	1:098$500	
	16.182	156$000	2:005$250	2:161$250	2.314	204	62.942	23$500	7:817$530	7:841$030	91	1:132$350	1:132$350	
	12.336	59$000	1:511$550	1:570$550	2.698	195	82.446	23$000	10:256$980	10:279$980	98	2:169$500	2:169$500	
	14.394	156$000	1:770$500	1:926$500	2.292	136	65.496		8:153$040	8:153$040	32	590$000	590$000	2
	90.814	999$000	11:097$780	12:096$780	13.566	1.017	376.982	101$500	46:868$460	46:969$960	462	6:893$850	6:893$850	2

Pará, 31 de Dezembro de 1886.

O Guarda Livros, — Theodoro Chaves.

[illegible] URBANA

[illegible] das linhas, nos dous semestres de 1886

[illegible]		5.ª LINHA			6.ª LINHA			Total das cinco linhas					
[illegible]s	Total das rendas	Viagens	Renda de fretes	Total das rendas	Viagens	N.º de passageiros	Rendas diarias	Viagens	Passagens gratis	RENDAS		N.º total de passageiros	Total das rendas
Diarias										De fretes	Diarias		
6:050$210	6:050$?10	12	258$250	258$250				5.333	902	1:207$750	19:184$050	155.278	20:391$800
5:82[illegible]$520	5:845$520	39	630$090	630$090				4.895	755	1:230$590	18 618$660	150.660	19:849$250
5:946$920	5:954$420	22	312$750	312$750				5.200	1.833	437$050	18:838$680	154.338	19:275$730
6:705$910	6:713$910	37	655$500	655$500				5.512	1.473	870$750	20:882$100	170.004	21:752$850
7:148$620	7:172$620	31	629$250	629$250				5.498	1.577	816$500	21:899$200	178.350	22:715$700
6:929$680	6:979$280	84	951$250	951$250				5.891	1.270	1:205$090	21:680$150	175.984	22:885$240
[illegible]8:607$860	38:715$960	225	3:437$090	3:437$090				32.329	7.940	5:767$730	121:102$840	984.614	126:870$570
[illegible]:894$560	6:894$560	68	816$500	816$500				5.946	1.372	1:096$500	21:427$020	174.024	22:523$520
[illegible]:133$910	7:163$910	86	1:087$000	1:087$000				6.490	1.286	1:281$000	23.238$630	188.306	24:519$630
[illegible]:612$440	6:637$440	87	1:098$500	1:098$500				6.084	825	1:598$500	21:108$000	170.340	22:706$500
[illegible]:817$530	7:841$030	91	1:132$350	1:132$350				6.804	873	1:359$350	25 298$740	203 954	26:658$090
[illegible]:256$980	10:279$980	98	2:169$500	2:169$500				7 815	1.101	2:476$500	33:254$790	268.044	25:731$290
[illegible]:153$040	8:153$040	32	590$000	590$000	29	914	228$500	6.825	761	744$000	27:085$420	217.228	27:859$420
[illegible]:868$460	46:969$960	462	6:893$850	6:893$850	29	914	228$500	39.947	6.248	8:585$850	151:412$000	1.221:896	159:997$850

O Guarda Livros, — Theodoro Chaves.

ANNEXO N.º 2

Previlegio da Companhia Urbana da Estrada de Ferro para assentar trilhos nas ruas não edificadas em 1869.

Despacho de 12 de janeiro de 1886.—Presidencia do exm. sr. conselheiro Tristão de Alnecar Araripe

Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense.—E' patente o direito exclusivo da Companhia supplicante para collocar trilhos de ferro nas ruas d'esta cidade não edificadas, ao tempo de seo contracto celebrado em 1869 com que formou o seo previlegio cedido pela lei n.º 585, de 1868, e se a supplicante julga achar-se a travessa—Dois de Dezembro—n'estas condições, cabe proval-o e requerer effectividade do seo direito perante o poder judicial por via de embargo ao que ali se está fasendo, ou por outro qualquer remedio juridico permittidos pelas leis civis não competindo a esta presidencia, accudir com providencia administrativa quando trata-se de questões de propriedade individual fóra d'alçada do poder executivo. E se a camara municipal conceder a Companhia supplicada permissão para assentamentos de trilhos na sobredita rua infringindo o previlegio da supplicante, somente por via de recurso pode esta presidencia conhecer d'esse acto e prover como fôr de justiça.

4.ª linha.—Travessa Dois de Dezembro.—Despacho de 14 de junho de 1886.—Presidencia do exm. sr. conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense.—Em vista da informação da camara, datada de 17 de abril ultimo, da informação da secção, datada do 19 do mez passado, bem como do dr. secretario, constante d'esta pagina, defiro a companhia supplicante, para assentar trilhos nas ruas e travessas indicadas nas suas petições juntas, de 12 de abril (duas) e 14 de maio ultimos, esta, acompanhada da justificação tambem junta, prestada perante o juiz substituto da 3.ª vara da fazenda na jurisdição parcial.

Expediente do governo. — Administração do exm. sr. desembargador Joaquim da Costa Barradas.—Dia 27 de dezembro de 1886.—Portarias.

O presidente da provincia á vista das razões produzidas no presente conflicto de attribuições pela Companhia Urbana de Estrada de Ferro e de Bonds Paraense;

E considerando que o privilegio da primeira companhia para assentar trilhos na travessa 2 de Dezembro se acha reconhecido de um modo terminante nas decisões d'esta presidencia de 12 de janeiro e 4 de setembro do corrente anno;

Considerando por outro lado que a concessão feita a segunda companhia pela camara municipal de Belem foi revogada por acto da mesma presidencia de 4 de setembro ultimo, sem que a companhia prejudicada recorresse, como podia fazel-o, para o Conselho d'Estado;

Julga improcedente a pretenção da referida companhia de Bonds Paraense manifestada com o assentamento dos seus trilhos na travesssa 2 de Dezembro, de onde os deve retirar, podendo a Companhia Urbana d'Estrada de Ferro proseguir livremente no assentamento dos seus conforme o privilegio que lhe assegurão seu contracto e os alludidos actos d'esta presidencia.

Remettão-se todos os papeis concernentes á este assumpto á secretaria d'Estado dos Negocios da Justiça.

ANNEXO N.º 3 e 4

Linhas das ruas de Belem e Imperador

Despacho de 11 de junho de 1886.—Presidencia do exm. sr. conselheiro Antonio Araujo Freitas Henriques.

Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense.—Defiro a companhia supplicante, para poder prolongar a sua 3.ª linha nos termos constantes de sua petição junta, datada de 19 de março ultimo, em vista dos officios da camara municipal, datados de 4 e 18 de maio proximo passado, informação do engenheiro fiscal e camara municipal e parecer do sr. dr. secretario, porém com as condições seguintes:

a) Conducção gratuita das malas do correio e seus conductores em todas as linhas.

b) Fornecer bond especial e decente ao presidente para transitar gratuitamente bem como as pessoas que o acompanharem em todas as suas linhas, sempre que o reclamar, como acontece em todas as provincias, onde ha companhia de bonds.

c) Passagem gratuita ao chefe de policia em todas as linhas, secretario e ajudante de ordem da presidencia.

d) Quatro passes permanentes e intransferiveis as ordenanças do presidente, e as duas encarregadas do expediente e bem assim cem passes annualmente para a mesma secretaria, alem dos que está obrigada a fornecer á secretaria de policia. No assentamento dos trilhos se guardará a posição da planta que acompanha o dito requerimento.

N'este sentido lavre-se termo na secretaria, em additamento ao do convenio de 1.º de setembro de 1869 para que produza os effeitos devidos.

Secretaria da presidencia do Pará, 11 de junho de 1886.

João Antonio d'Araujo Freitas Henriques.

Recurso de Antonio José de M. Gama

Companhia de Bonds Paraense.—(Vide o despacho de 13 de maio ultimo.)—Indefiro o recurso da companhia supplicante pelas razões constantes do officio junto, da camara municipal,

datado de 15 de maio proximo passado e parecer do sr. dr. secretario, constante d'esta propria pagina, alem dos fundamentos do meu despacho ou decisão d'esta propria data, que concedeu á Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense prolongar a sua 3.ª linha, nos termos de sua petição de 19 de março ultimo, em vista dos officios da camara municipal, datados de 4 e 18 de maio proximo passado informação do sr. dr. secretario e outras com as clausulas condições constantes do mesmo despacho.

Despacho de 3 de setembro de 1886

Companhia de Bonds Paraense, recorrendo contra a decisão da camara municipal de Belem, que negou a supplicante permissão para assentamento de trilhos, nas ruas do Imperador e Belem pela travessa de João A. Corrêa.

Setembro 3

Em vista das informações juntas mantenho o meu anterior despacho pelos proprios fundamentos que o determinarão e assim indefiro a presente petição.